

RELATÓRIO ANUAL 2020



EXPEDIENTE

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Paranaíba Ltda – SICOOB AGRORURAL

Data de Fundação: 17/03/1988
Início das Atividades: 01/02/1989

Endereço: Av. Joaquim Timóteo de Paula, 145 – Centro – CEP 75.860-000 – Caixa Postal: 107
Quirinópolis – GO
Telefone: (64) 3651-8600
Site: www.sicoobagrorural.com.br
E-mail: agrorural@agrorural.coop.br

Conselho de Administração – 2018-2021

José Humberto Marquez – Presidente
Luciano Oliveira Marquez – Vice-Presidente
Antônio Flávio Leite Gomes
Edvaldo Correa Fernandes
Emília Kikuko Iwata Shiaku
José Serafim Henrique
Sebastião Edvar Volpini

Conselho Fiscal – 2020-2023 Efetivo:

Leidimar Divino Fernandes Nunes
Itamar Sebastião de Oliveira
Otavio Luiz de Souza
Suplentes:
Catya Aparecida Severino Martin
Paulo César da Silva Pereira
Rosulino Dias Ferreira

Diretoria Executiva:

Diretor Adm. Financeiro:
Moacir de Freitas Gouveia
Diretor de Negócios:
Amaury de Freitas Silveira

Responsável: Cláudia Beatriz F. Pinto
Diagramação: Agência Voz Propaganda
Impressão: Gráfica Carneiro
Tiragem: 100 exemplares

FALE CONOSCO: Envie sua opinião e/ou sugestões sobre Sicoob Agrorural para:
fabrine.dutra@agrorural.coop.br / claudia.ferreira@agrorural.coop.br

Cartas* podem ser enviadas para o endereço acima

*Em razão do espaço reservado à coluna, o Relatório Anual Sicoob Agrorural se reserva o direito de editar as cartas.

SUMÁRIO

04 Mensagem do Presidente

05 Direcionadores Estratégicos

06 Números do Sicoob Nacional

07 Números do Sicoob Agrorural Geral

08 Números dos Pontos de Atendimento

10 Demonstrações Contábeis

29 Parecer do Conselho Fiscal

30 Parecer de Auditoria Externa

31 Plano de Atividades

MENSAGEM DO PRESIDENTE



José Humberto Marquez
Presidente



Prezados Cooperados, 2020 foi um ano de grandes adversidades e desafios, principalmente, em razão da disseminação do novo corona vírus, que causou medo e insegurança em toda humanidade. Todavia, nós do Sicoob Agrorural (Gestores e Colaboradores) fomos privilegiados, pois, recebemos “graças e bênçãos divinas” ao mantermos nossas vidas saudáveis. Outrossim, nossa Cooperativa, até então com 32 anos de funcionamento, obteve seu maior resultado financeiro correspondente a R\$ 15 milhões e meio. Infelizmente, para 2021 as expectativas não são das melhores. Com o agravamento do cenário da pandemia, o sistema de saúde pública

e privada atingiu seu colapso, com pessoas agonizando e morrendo sem assistência hospitalar, sem leitos. O cenário econômico, também se encontra em turbulência, com elevação da taxa básica de juros (Selic), e o Produto Interno Bruto (PIB) em queda, existe a perspectiva da economia entrar em recessão nos próximos meses. Em um País de tantas incertezas, diante de comportamentos às avessas e atitudes deturpadas, nos resta fazer nossa parte cumprindo as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e ter FÉ, pois, a proteção que realmente podemos contar é a “Divina”.

José Humberto Marquez
Presidente

MENSAGEM
DO PRESIDENTE



PROPÓSITO, MISSÃO, VISÃO E VALORES DO SICOOB

QUEM SOMOS?

Somos uma instituição financeira cooperativa feita de valores.



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover **justiça financeira e prosperidade**.



VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo **desenvolvimento econômico e social** das pessoas e comunidade.



MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis **por meio de cooperação**.

VALORES

- Respeito e Valorização das pessoas
- Cooperativismo e sustentabilidade
- Ética e integridade
- Excelência e eficiência
- Liderança inspiradora
- Inovação e simplicidade

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

- 01 Adesão livre e voluntária
- 02 Gestão democrática
- 03 Participação econômica dos membros
- 04 Autonomia e independência
- 05 Educação, formação e informação
- 06 intercooperação
- 07 interesse pela comunidade

DIFERENCIAIS SICOOB

- **Atendimento** mais humano e personalizado
- **Melhores taxas de juros** nas operações de crédito
- **Mesma garantia e segurança** dos bancos tradicionais
- **Recursos alocados** na região
- **Participação nos resultados**

SICOOB NACIONAL POSSUI



DATA BASE: DEZ/2020 - CCS

O SICOOB AGRORURAL POSSUI



DATA BASE: DEZ/2020

NÚMEROS POR POSTO DE ATENDIMENTO

APARECIDA DO RIO DOCE				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	510	536	26	5,1%
Capital	R\$ 3.542.764	R\$ 3.817.145	R\$ 274.380	7,7%
Carteira de crédito	R\$ 17.297.558	R\$ 29.968.536	R\$ 12.670.978	73,3%
Depósitos totais	R\$ 7.033.865	R\$ 8.662.062	R\$ 1.628.197	23,2%
Depósitos Poupança	R\$ 2.369.862	R\$ 4.949.064	R\$ 2.579.202	108,8%
Depósitos em LCA	R\$ 643.019	R\$ 353.025	-R\$ 289.991	-45,1%
Resultado / sobras	R\$ 547.981	-R\$ 504.414		

CACHOEIRA ALTA				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	871	887	16	1,8%
Capital	R\$ 9.188.195	R\$ 9.940.501	R\$ 752.307	8,2%
Carteira de crédito	R\$ 15.872.854	R\$ 23.584.663	R\$ 7.711.809	48,6%
Depósitos totais	R\$ 20.150.686	R\$ 23.698.047	R\$ 3.547.361	17,6%
Depósitos Poupança	R\$ 5.999.186	R\$ 7.093.670	R\$ 1.094.483	18,2%
Depósitos em LCA	R\$ 4.212.477	R\$ 3.768.960	-R\$ 443.517	-10,5%
Resultado / sobras	R\$ 482.736	-R\$ 44.770		

CAÇU				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	917	932	15	1,6%
Capital	R\$ 5.346.008	R\$ 5.746.084	R\$ 400.076	7,5%
Carteira de crédito	R\$ 7.617.630	R\$ 10.166.366	R\$ 2.548.736	33,5%
Depósitos totais	R\$ 9.340.997	R\$ 14.252.966	R\$ 4.911.969	52,6%
Depósitos Poupança	R\$ 3.248.541	R\$ 5.303.701	R\$ 2.055.160	63,3%
Depósitos em LCA	R\$ 668.902	R\$ 688.512	R\$ 19.610	2,9%
Resultado / sobras	R\$ 165.236	R\$ 254.176		

GOUVELÂNDIA				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	493	487	(6)	-1,2%
Capital	R\$ 3.260.027	R\$ 3.794.560	R\$ 534.534	16,4%
Carteira de crédito	R\$ 7.803.564	R\$ 7.776.422	-R\$ 27.141	-0,4%
Depósitos totais	R\$ 5.863.453	R\$ 6.918.556	R\$ 1.055.103	18,0%
Depósitos Poupança	R\$ 1.825.825	R\$ 4.828.425	R\$ 3.002.600	164,5%
Depósitos em LCA	R\$ 682.688	R\$ 820.470	R\$ 137.783	20,2%
Resultado / sobras	R\$ 213.211	-R\$ 67.812		

BOM JESUS				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	1.117	1.126	9	0,8%
Capital	R\$ 9.863.857	R\$ 9.098.161	-R\$ 765.696	-7,8%
Carteira de crédito	R\$ 47.849.817	R\$ 44.114.914	-R\$ 3.734.903	-7,8%
Depósitos totais	R\$ 9.211.313	R\$ 15.768.026	R\$ 6.556.713	71,2%
Depósitos Poupança	R\$ 4.121.627	R\$ 5.043.452	R\$ 921.825	22,4%
Depósitos em LCA	R\$ 1.508.610	R\$ 993.353	-R\$ 515.257	-34,2%
Resultado / sobras	R\$ 1.222.687	R\$ 2.799.472		

CACHOEIRA DOURADA				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	733	775	42	5,7%
Capital	R\$ 2.460.728	R\$ 2.713.516	R\$ 252.787	10,3%
Carteira de crédito	R\$ 5.713.310	R\$ 8.053.084	R\$ 2.339.774	40,9%
Depósitos totais	R\$ 5.772.363	R\$ 10.632.853	R\$ 4.860.490	84,2%
Depósitos Poupança	R\$ 2.407.125	R\$ 3.854.792	R\$ 1.447.667	60,1%
Depósitos em LCA	R\$ 325.437	R\$ 468.594	R\$ 143.157	44,0%
Resultado / sobras	R\$ 172.090	R\$ 284.670		

CHAPADÃO DO CÉU				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	113	167	54	47,8%
Capital	R\$ 199.681	R\$ 384.370	R\$ 184.689	92,5%
Carteira de crédito	R\$ 1.312.507	R\$ 5.543.626	R\$ 4.231.120	322,4%
Depósitos totais	R\$ 284.746	R\$ 1.104.869	R\$ 820.123	288,0%
Depósitos Poupança	R\$ 155.117	R\$ 505.005	R\$ 349.888	225,6%
Depósitos em LCA	R\$	R\$	R\$	%
Resultado / sobras	-R\$ 477.120	R\$ 325.360		

INACIOLÂNDIA				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	480	480	-	0,0%
Capital	R\$ 4.965.733	R\$ 5.485.023	R\$ 519.290	10,5%
Carteira de crédito	R\$ 8.168.338	R\$ 11.586.455	R\$ 3.418.117	41,8%
Depósitos totais	R\$ 5.218.610	R\$ 7.700.630	R\$ 2.482.020	47,6%
Depósitos Poupança	R\$ 2.278.729	R\$ 3.051.112	R\$ 772.383	33,9%
Depósitos em LCA	R\$ 713.117	R\$ 979.831	R\$ 266.714	37,4%
Resultado / sobras	R\$ 494.726	R\$ 514.400		

ITAJÁ				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	203	225	22	10,8%
Capital	R\$ 522.761	R\$ 911.828	R\$ 389.067	74,4%
Carteira de crédito	R\$ 2.478.939	R\$ 6.962.049	R\$ 4.483.110	180,8%
Depósitos totais	R\$ 3.743.518	R\$ 4.091.915	R\$ 348.397	9,3%
Depósitos Poupança	R\$ 383.478	R\$ 1.249.693	R\$ 866.215	226,0%
Depósitos em LCA	R\$ -	R\$ 250.240	R\$	%
Resultado / sobras	-R\$ 315.909	R\$ 99.616		

ITUMBIARA				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	1.150	1.135	(15)	-1,3%
Capital	R\$ 7.033.704	R\$ 7.070.994	R\$ 37.289	0,5%
Carteira de crédito	R\$ 23.347.473	R\$ 20.833.871	-R\$ 2.513.602	-10,8%
Depósitos totais	R\$ 11.181.909	R\$ 17.917.255	R\$ 6.735.346	60,2%
Depósitos Poupança	R\$ 3.171.931	R\$ 4.961.255	R\$ 1.789.324	56,4%
Depósitos em LCA	R\$ 542.289	R\$ 276.048	-R\$ 266.241	-49,1%
Resultado / sobras	R\$ 3.014.223	R\$ 156.741		

PANAMÁ				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	384	371	(13)	-3,4%
Capital	R\$ 2.242.350	R\$ 1.788.520	-R\$ 453.829	-20,2%
Carteira de crédito	R\$ 8.845.028	R\$ 10.591.595	R\$ 1.746.567	19,7%
Depósitos totais	R\$ 2.564.845	R\$ 6.228.014	R\$ 3.663.169	142,8%
Depósitos Poupança	R\$ 858.162	R\$ 1.965.127	R\$ 1.106.965	129,0%
Depósitos em LCA	R\$ 105.142	R\$ 195.983	R\$ 90.841	86,4%
Resultado / sobras	-R\$ 1.189.544	-R\$ 1.817.761		

QUIRINÓPOLIS				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	3.117	3.143	26	0,8%
Capital	R\$ 34.371.159	R\$ 35.695.876	R\$ 1.324.717	3,9%
Carteira de crédito	R\$ 76.344.762	R\$ 88.578.884	R\$ 12.234.121	16,0%
Depósitos totais	R\$ 82.831.651	R\$ 130.745.750	R\$ 47.914.099	57,9%
Depósitos Poupança	R\$ 12.838.420	R\$ 20.145.484	R\$ 7.307.064	56,9%
Depósitos em LCA	R\$ 21.190.043	R\$ 21.175.788	-R\$ 14.255	-0,07%
Resultado / sobras	R\$ 8.232.797	R\$ 9.994.901		

ITARUMÃ				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	470	471	1	0,2%
Capital	R\$ 5.594.376	R\$ 6.244.757	R\$ 650.380	11,6%
Carteira de crédito	R\$ 7.724.524	R\$ 10.796.364	R\$ 3.071.840	39,8%
Depósitos totais	R\$ 9.447.310	R\$ 11.019.891	R\$ 1.572.581	16,6%
Depósitos Poupança	R\$ 4.251.716	R\$ 5.490.813	R\$ 1.239.098	29,1%
Depósitos em LCA	R\$ 726.631	R\$ 42.583	-R\$ 684.048	-94,1%
Resultado / sobras	R\$ 322.199	R\$ 394.179		

JOVIÂNIA*				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social		58		%
Capital	R\$	R\$ 75.969		%
Carteira de crédito	R\$	R\$ 499.483		%
Depósitos totais	R\$	R\$ 5.422.885		%
Depósitos Poupança	R\$	R\$ 89.365		%
Depósitos em LCA	R\$	R\$ 70.792		%
Resultado / sobras	R\$	-R\$ 179.950		

PARANAIGUARA				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	975	980	5	0,5%
Capital	R\$ 5.997.612	R\$ 6.530.140	R\$ 532.528	8,9%
Carteira de crédito	R\$ 6.102.136	R\$ 8.876.276	R\$ 2.774.140	45,5%
Depósitos totais	R\$ 15.802.245	R\$ 19.403.430	R\$ 3.601.185	22,8%
Depósitos Poupança	R\$ 7.325.815	R\$ 11.425.588	R\$ 4.099.773	56,0%
Depósitos em LCA	R\$ 3.311.131	R\$ 1.281.834	-R\$ 2.029.297	-61,3%
Resultado / sobras	-R\$ 212.554	R\$ 160.614		

SÃO SIMÃO				
	2019	2020	Evolução	% Ev.
Quadro social	716	727	11	1,5%
Capital	R\$ 3.670.503	R\$ 4.026.908	R\$ 356.405	9,7%
Carteira de crédito	R\$ 4.880.581	R\$ 6.342.457	R\$ 1.461.877	29,9%
Depósitos totais	R\$ 8.908.460	R\$ 15.277.370	R\$ 6.368.910	71,5%
Depósitos Poupança	R\$ 1.451.331	R\$ 2.601.181	R\$ 1.149.850	79,2%
Depósitos em LCA	R\$ 1.179.273	R\$ 792.015	-R\$ 387.258	-32,8%
Resultado / sobras	R\$ 179.169	-R\$ 255.997		

*Inaugurado em Outubro/2020

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício findo em 31/12/2020 e 31/12/2019

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO PARANAÍBA LTDA

SICOOB AGRORUAL

CNPJ: 24.799.033/0001-01

BALANÇO PATRIMONIAL			
Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		544.163.818,24	399.170.711,55
CIRCULANTE		369.552.087,64	250.329.917,88
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	204.754.537,02	78.502.340,29
Disponibilidades		10.027.288,98	10.695.427,33
Centralização Financeira - Cooperativas		177.957.692,91	51.874.011,55
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		16.769.555,13	15.932.901,41
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5	153.925.657,79	166.864.210,83
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		67.607.885,48	70.459.583,24
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(5.382.267,11)	(5.228.619,59)
Financiamentos		3.982.932,76	9.244.123,71
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(345.004,84)	(206.122,26)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		90.040.237,40	94.437.170,25
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(1.978.125,90)	(1.841.924,52)
OUTROS CRÉDITOS	6	9.784.495,70	1.662.148,72
Créditos por Avals e Fianças Honradas		1.489,05	135.380,90
Rendas a Receber		187.130,04	58.148,25
Diversos		9.598.887,84	1.226.556,71
Devedores por Depósitos em Garantia		-	364.943,04
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(3.011,23)	12.797,52
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.087.397,13)	(135.677,70)
OUTROS VALORES E BENS	7	1.087.397,13	3.301.218,04
Outros Valores e Bens		967.150,36	3.280.999,06
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(115.253,50)	(203.431,16)
Despesas Antecipadas		235.500,27	223.650,14
NÃO CIRCULANTE		174.611.730,60	148.840.793,67
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		138.123.094,05	113.145.183,58
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	5	135.448.417,67	113.145.183,58
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		38.548.881,48	38.115.303,60
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(3.041.792,21)	(3.150.546,31)
Financiamentos		25.376.652,86	22.725.151,44
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(380.704,48)	(225.023,87)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		75.459.444,10	55.995.223,86
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(514.064,08)	(314.925,14)
OUTROS CRÉDITOS	6	2.674.676,38	-
Diversos		2.321.537,78	-
Devedores por Depósitos em Garantia		362.673,23	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.534,63)	-
PERMANENTE		36.488.636,55	35.695.610,09
INVESTIMENTOS	8	24.108.963,30	22.650.836,54
Participação em Cooperativa Central de Crédito		16.917.435,83	15.932.027,88
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Credito		7.191.527,47	6.718.808,66
IMOBILIZADO DE USO	9	11.355.844,87	11.889.777,52
Imobilizado de Uso		23.662.570,52	21.997.511,16
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(12.306.725,65)	(10.107.733,64)
INTANGÍVEL		1.023.828,38	1.154.996,03
Ativos Intangíveis		2.429.125,11	2.364.467,37
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(1.405.296,73)	(1.209.471,34)
TOTAL ATIVO		544.163.818,24	399.170.711,55
PASSIVO		409.766.465,66	276.947.856,33
CIRCULANTE		359.864.158,98	246.178.690,51
DEPÓSITOS	10	262.200.170,62	157.063.332,42
Depósitos à Vista		131.389.785,09	74.395.091,23
Depósitos Sob Aviso		24.133,25	23.492,09
Depósitos à Prazo		130.786.252,28	82.644.749,10
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	11	32.573.132,10	29.099.147,44
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		32.573.132,10	29.099.147,44
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	12	45.145.945,16	48.119.343,26
Repasse Interfinanceiros		45.145.945,16	48.119.343,26
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	13	-	5.439.572,55
Recursos em Trânsito de Terceiros		-	5.439.572,55
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	13.a	30.751,69	-
Empréstimos No País - Outras Instituicoes		30.751,69	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	19.914.159,41	6.457.294,84
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		6.533,89	38.742,26
Sociais e Estatutárias	14.1	2.651.163,59	1.946.480,92
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	14.2	1.069.940,05	966.291,74
Diversas	14.3	16.186.521,88	3.505.779,92
NÃO CIRCULANTE		49.902.306,68	30.769.165,82
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	12	49.181.306,98	29.797.801,22
Repasse Interfinanceiros		49.181.306,98	29.797.801,22
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14.3	720.999,70	971.364,60
Diversas		658.414,51	936.364,60
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		62.585,19	35.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		134.397.352,58	122.222.855,22
CAPITAL SOCIAL	15	106.231.438,47	102.162.401,76
De Domiciliados No País		106.881.381,03	103.237.358,10
(-) Capital A Realizar		(649.942,56)	(1.074.956,34)
RESERVA DE CAPITAL		802.305,00	491.853,50
RESERVA DE SOBRAS		24.170.452,48	18.033.186,06
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	15.1	3.193.156,63	1.535.413,90
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		544.163.818,24	399.170.711,55

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2° sem 2020	31/12/2020	2° sem 2019	31/12/2019
INGRESSO/RECEITA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17	26.175.867,56	52.087.374,42	24.956.802,75	49.672.382,41
Operações de Crédito		24.299.241,55	48.446.965,73	22.290.047,28	44.055.403,17
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		152.728,83	414.211,64	566.826,04	1.049.629,07
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	-	47.441,42	107.604,77
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		1.723.897,18	3.226.197,05	2.052.488,01	4.459.745,40
DISPÊNDIO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18	(7.211.026,04)	(15.888.888,61)	(9.191.762,06)	(17.602.943,38)
Operações de Captação no Mercado		(1.735.957,78)	(4.041.764,01)	(3.532.119,24)	(7.285.166,08)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.805.241,18)	(5.343.723,47)	(2.193.973,14)	(4.747.597,62)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(2.669.827,08)	(6.503.401,13)	(3.465.669,68)	(5.570.179,68)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		18.964.841,52	36.198.485,81	15.765.040,69	32.069.439,03
OUTROS INGRESSOS/RECEITAS (DISPÊNDIOS/DESPESAS) OPERACIONAIS		(9.468.622,54)	(19.559.680,60)	(9.223.476,59)	(18.639.539,54)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	19	3.759.921,41	6.420.342,09	2.357.810,05	3.927.604,09
Rendas (Ingressos) de Tarifas	20	795.976,38	1.647.404,57	1.205.079,84	2.688.783,86
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	21	(7.667.375,88)	(15.265.581,67)	(7.020.544,50)	(14.808.426,15)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	22	(7.617.893,67)	(14.845.097,21)	(7.030.570,13)	(12.720.666,64)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	23	(449.465,68)	(733.933,80)	(251.211,43)	(430.154,88)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	2.390.303,34	3.972.335,79	1.882.864,17	3.378.993,56
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(628.598,80)	(948.516,84)	(416.055,58)	(736.931,18)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao Valor Recuperável		-	(2.597,49)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(51.489,64)	195.963,96	49.150,99	61.257,80
RESULTADO OPERACIONAL		9.496.218,98	16.638.805,21	6.541.564,10	13.429.899,49
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	26	(20.251,50)	55.724,06	(959.334,70)	(942.698,90)
Lucros em Transações com Valores e Bens		141.329,54	201.765,67	43.538,67	65.496,13
Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(345.496,24)	(345.496,24)	(1.050,00)	(25.579,32)
Outras Receitas		169.984,17	241.810,79	312.493,22	387.340,88
Outras Despesas		(12.716,32)	(37.573,25)	(1.309.126,59)	(1.364.766,59)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		26.647,35	(4.782,91)	(5.190,00)	(5.190,00)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		9.475.967,48	16.694.529,27	5.582.229,40	12.487.200,59
Imposto de Rendas		(430.300,13)	(706.468,88)	(67.356,92)	(181.514,05)
Contribuição Social		(265.380,08)	(438.281,33)	(51.710,41)	(123.308,55)
Participações nos Resultados de Empregados		(348.518,46)	(617.250,77)	(426.412,67)	(426.412,67)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES		8.431.768,81	14.932.528,29	5.036.749,40	11.755.965,32
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS		-	-	-	-
FATES		-	-	-	-
Reserva Legal		-	-	-	-
Resultado Antes dos Juros ao Capital		8.431.768,81	14.932.528,29	5.036.749,40	11.755.965,32
Juros ao Capital	16	(1.215.641,09)	(2.818.993,85)	(4.874.439,48)	(4.874.439,48)
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS		7.216.127,72	12.113.534,44	162.309,92	6.881.525,84

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2° sem 2020	31/12/2020	2° sem 2019	31/12/2019
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	8.431.768,81	14.932.528,29	5.036.749,40	11.755.965,32	
Ajuste de Exercícios Anteriores	(6.716,88)	(7.000,00)	748,06	748,06	
Juros ao Capital Recebido	(445.674,23)	(445.674,23)	-	-	
Distribuição de Sobras e Dividendos	(249.274,54)	(721.996,77)	-	(846.254,63)	
Participações nos Resultados de Empregados	348.518,46	617.250,77	426.412,67	426.412,67	
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	2.669.827,08	6.503.401,13	3.465.669,68	5.570.179,68	
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas	606.498,66	1.050.107,82	679.870,48	1.570.278,22	
Provisão/Reversão para desvalorização de outros valores e bens	106.700,50	138.130,76	5.190,00	5.190,00	
Atualização de depósitos em garantia	-	(175,00)	-	-	
Depreciações e Amortizações	1.237.002,31	2.450.153,81	1.208.913,41	2.426.008,80	
SOBRAS/PERDAS AJUSTADAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	12.698.650,17	24.516.726,58	10.823.553,70	20.908.528,12	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-	-	-	
Relações Interdependências.	-	-	1.405.406,00	1.395.690,00	
Operações de Crédito	(2.081.836,56)	(15.868.082,18)	(45.371.544,15)	(58.606.051,38)	
Outros Créditos	(10.473.664,78)	(10.796.848,36)	(494.064,54)	(685.084,43)	
Outros Valores e Bens	723.337,89	2.075.690,15	8.891.169,36	7.761.971,59	
Depósitos à Vista	(12.378.352,78)	56.994.693,86	(462.005,55)	15.226.118,08	
Depósitos sob Aviso	232,71	641,16	632,59	1.304,68	
Depósitos à Prazo	15.597.412,72	48.141.503,18	(8.171.572,33)	2.743.616,69	
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	(858.392,19)	3.473.984,66	(9.322.844,20)	(3.354.292,99)	
Relações Interdependências	(159,03)	(5.439.572,55)	5.439.572,55	5.439.572,55	
Relações Interfinanceiras	8.699.012,33	16.410.107,66	5.109.086,54	9.288.488,16	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2.127,34	30.751,69	-	(5.000.000,00)	
Outras Obrigações	9.286.895,54	9.854.792,81	(4.890.137,85)	(10.028.434,02)	
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	558.060,31	558.060,31	94.228,01	94.228,01	
FATES Sobras Exercício	(960.762,30)	(960.762,30)	(558.060,31)	(558.060,31)	
Imposto de Renda	(430.300,13)	(706.468,88)	(67.356,92)	(181.514,05)	
Contribuição Social	(265.380,08)	(438.281,33)	(51.710,41)	(123.308,55)	
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	20.116.881,16	127.846.936,46	(37.625.647,51)	(15.677.227,85)	
Recebimento Dividendos	-	472.722,23	-	846.254,63	
Distribuição Sobras da Central	249.274,54	249.274,54	-	-	
Recebimento de Juros ao Capital	445.674,23	445.674,23	-	-	
Aquisição de Intangível	(46.500,00)	(62.060,25)	6.287,09	6.287,09	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.074.141,31)	(1.722.993,26)	(407.891,78)	(1.219.772,83)	
Aquisição de investimentos	(694.948,77)	(1.458.126,76)	(896.122,33)	(1.742.370,83)	
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(1.120.641,31)	(2.075.509,27)	(1.297.727,02)	(2.109.601,94)	
Aumento por Novos Aportes de Capital	4.082.650,66	7.256.631,23	5.828.635,75	12.997.343,18	
Devolução de Capital à Cooperados	(5.790.728,62)	(9.462.448,03)	(5.084.542,97)	(9.674.057,10)	
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	-	-	(686,43)	
Juros ao Capital pago	2.774.297,54	2.774.297,54	4.811.215,63	4.811.215,63	
IRRF sobre Juros ao Capital	(87.711,20)	(87.711,20)	(292.991,65)	(292.991,65)	
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	978.508,38	480.769,54	5.262.316,76	7.840.823,63	
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.974.748,23	126.252.196,73	(33.661.057,77)	(9.946.006,16)	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	184.779.788,79	78.502.340,29	112.163.398,06	88.448.346,45	
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	204.754.537,02	204.754.537,02	78.502.340,29	78.502.340,29	
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19.974.748,23	126.252.196,73	(33.661.057,77)	(9.946.006,16)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		CAPITAL			RESERVAS DE SOBRAS				
Eventos		Capital suscrito	Capital a realizar	Reserva de capital	Reserva legal	Estatutárias	Contingências	Sobras ou perdas acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2018	Notas	94.398.863,18	(477.754,09)	491.853,50	12.973.480,84	353.355,04	176.677,52	47.114,00	107.963.589,99
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			-	-	-	-	-	748,06	748,06
Ao Capital		399.782,61	-	-	-	(353.355,04)	-	(47.114,00)	(686,43)
OUTROS EVENTOS/RESERVAS			-	-	-	-	-	94.228,01	94.228,01
Por Subscrição/Realização		13.594.545,43	(597.202,25)	-	-	-	-	-	12.997.343,18
Por Devolução (-)		(9.674.057,10)	-	-	-	-	-	-	(9.674.057,10)
SOBRAS OU PERDAS BRUTAS			-	-	-	-	-	11.755.965,32	11.755.965,32
Juros ao Capital		4.811.215,63	-	-	-	-	-	(4.874.439,48)	(63.223,85)
IRRF sobre Juros ao Capital		(292.991,65)	-	-	-	-	-	-	(292.991,65)
Fundo de Reserva		-	-	-	2.790.301,54	-	-	(2.790.301,54)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	-	2.092.726,16	-	(2.092.726,16)	-
F A T E S		-	-	-	-	-	-	(558.060,31)	(558.060,31)
SALDO EM 31/12/2019		103.237.358,10	(1.074.956,34)	491.853,50	15.763.782,38	2.092.726,16	176.677,52	1.535.413,90	122.222.855,22
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		15.e	-	-	-	-	-	(7.000,00)	(7.000,00)
Constituição de Reservas		-	-	206.445,78	-	-	-	(206.445,78)	-
Ao Capital		3.588.267,17	-	-	-	(2.092.726,16)	(176.677,52)	(1.328.968,12)	(10.104,63)
OUTROS EVENTOS/RESERVAS		15.f.1	-	104.005,72	-	-	-	454.054,59	558.060,31
Por Subscrição/Realização		6.831.617,45	425.013,78	-	-	-	-	-	7.256.631,23
Por Devolução (-)		(9.462.448,03)	-	-	-	-	-	-	(9.462.448,03)
SOBRAS OU PERDAS BRUTAS			-	-	-	-	-	14.932.528,29	14.932.528,29
Juros ao Capital		2.774.297,54	-	-	-	-	-	(2.818.993,85)	(44.696,31)
IRRF sobre Juros ao Capital		(87.711,20)	-	-	-	-	-	-	(87.711,20)
Fundo de Reserva		-	-	-	4.803.811,49	-	-	(4.803.811,49)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	-	3.602.858,61	-	(3.602.858,61)	-
F A T E S		-	-	-	-	-	-	(960.762,30)	(960.762,30)
SALDO EM 31/12/2020	15.f	106.881.381,03	(649.942,56)	802.305,00	20.567.593,87	3.602.858,61	-	3.193.156,63	134.397.352,58
SALDO EM 30/06/2019			(847.123,34)	491.853,50	12.973.480,84	-	176.677,52	6.719.215,92	117.261.312,78
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	-	748,06	748,06
OUTROS EVENTOS/RESERVAS			-	-	-	-	-	94.228,01	94.228,01
Por Subscrição/Realização		6.056.468,75	(227.833,00)	-	-	-	-	-	5.828.635,75
Por Devolução (-)		(5.084.542,97)	-	-	-	-	-	-	(5.084.542,97)
SOBRAS OU PERDAS BRUTAS			-	-	-	-	-	5.036.749,40	5.036.749,40
Juros ao Capital		4.811.215,63	-	-	-	-	-	(4.874.439,48)	(63.223,85)
IRRF sobre Juros ao Capital		(292.991,65)	-	-	-	-	-	-	(292.991,65)
Fundo de Reserva		-	-	-	2.790.301,54	-	-	(2.790.301,54)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	-	2.092.726,16	-	(2.092.726,16)	-
F A T E S		-	-	-	-	-	-	(558.060,31)	(558.060,31)
SALDO EM 31/12/2019		103.237.358,10	(1.074.956,34)	491.853,50	15.763.782,38	2.092.726,16	176.677,52	1.535.413,90	122.222.855,22
SALDO EM 30/06/2020			(664.290,50)	698.299,28	15.763.782,38	2.092.726,16	-	6.402.769,24	126.622.239,98
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES			-	-	-	-	-	(6.716,88)	(6.716,88)
Ao Capital		3.588.267,17	-	-	-	-	-	(3.598.371,80)	(10.104,63)
OUTROS EVENTOS/RESERVAS		15.f.1	-	104.005,72	-	-	-	454.054,59	558.060,31
Por Subscrição/Realização		4.068.302,72	14.347,94	-	-	-	-	-	4.082.650,66
Por Devolução (-)		(5.790.728,62)	-	-	-	-	-	-	(5.790.728,62)
SOBRAS OU PERDAS BRUTAS			-	-	-	-	-	8.431.768,81	8.431.768,81
Juros ao Capital		2.774.297,54	-	-	-	-	-	(1.215.641,09)	1.558.656,45
IRRF sobre Juros ao Capital		(87.711,20)	-	-	-	-	-	-	(87.711,20)
Fundo de Reserva		-	-	-	4.803.811,49	-	-	(4.803.811,49)	-
Outros Fundos Estatutários		-	-	-	-	1.510.132,45	-	(1.510.132,45)	-
F A T E S		-	-	-	-	-	-	(960.762,30)	(960.762,30)
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS	15.f	106.881.381,03	(649.942,56)	802.305,00	20.567.593,87	3.602.858,61	-	3.193.156,63	134.397.352,58



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO PARANAÍBA LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO PARANAÍBA LTDA - SICOOB AGRORURAL**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 18/08/1988, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB AGRORURAL**, possui 15 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **ITARUMÃ - GO, CACHOEIRA ALTA - GO, CAÇU - GO, GOUVELÂNDIA - GO, PARANAIGUARA - GO, SÃO SIMÃO - GO, APARECIDA DO RIO DOCE - GO, CACHOEIRA DOURADA - GO, INACIOLÂNDIA - GO, BOM JESUS - GO, ITUMBIARA - GO, PANAMÁ - GO, ITAJÁ -**

GO, CHAPADÃO DO CÉU - GO, JOVIÂNIA - GO.

O **SICOOB AGRORURAL** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva reunião realizada em 10/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº

2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e acredita que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

Com relação as renegociações de operações de crédito em virtude dos impactos da Covid 19, a cooperativa procedeu em conjunto com a Diretoria Executiva e Comitê Recuperação de Crédito, onde foi tratado caso a caso das solicitações de repactuação COVID 19 tanto por iniciativa da cooperativa, quanto por iniciativa dos cooperados. Foi repassado aos gerentes dos Postos de Atendimento Planilha com os nomes dos cooperados que enquadravam na solicitação repactuação e/ou alteração do plano de pagamento COVID-19, bem como, recebemos solicitações dos cooperados para a negociação. Para operações com recurso BNDES (capital de giro e cartão BNDES) a decisão da prorrogação partiu da cooperativa em virtude da disponibilização pelo Sicoob Goiás Central de informações (nomes dos cooperados) que possuíam enquadramento para a prorrogação. Todos os pedidos de prorrogação foram submetidos ao comitê de recuperação de crédito para análise e deliberação, e não foram contempladas operações enquadradas na última data-base como ativo problemático, conforme dispõe o art. 24 da resolução CMN 4.557/2017. Outro ponto observado pela cooperativa foi a CCI 170/2020 do Sicoob Goiás Central, item 1 e subitem 1.1, ou seja, os segmentos mais impactados pela crise, elegíveis para renegociação. A Cooperativa ainda implementou controles para monitoramento dos efeitos futuros/prospectivos em virtude dos impactos da Covid 19. Diariamente é enviada a Diretoria Executiva, Presidência do Conselho de Administração e Gerentes, monitoramento, ou seja, Relatório Dashboard Impacto e Relatório de Crédito por CNAE de impacto, para conhecimento e análise dos números.



Através da área de Planejamento Estratégico, são apresentados ao conselho de Administração e Diretoria, mensalmente os impactos decorrentes da COVID 19, sendo destacado depósito a prazo e a vista, poupança, carteira de crédito, inad 15 e inad 90.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com

compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão

de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

n) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

o) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social



sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

s) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de Dezembro de 2020 foram feitos reavaliação dos bens não de uso próprio havendo indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

u) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa,

apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	10.027.288,98	10.695.427,33
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	177.957.692,91	51.874.011,55
Aplicações interfinanceiras de liquidez (c)	16.769.555,13	15.932.901,41
Total	204.754.537,02	78.502.340,29

(a) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de autoatendimento) e em custódia na tesouraria centralizadora (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias).

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15 cujos rendimentos auferidos totalizaram respectivamente em 2020 e 2019, com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ingressos de depósitos intercooperativos	3.226.197,05	4.459.745,40
Total	3.226.197,05	4.459.745,40

(c) São aplicações em depósitos interfinanceiros aplicados no Bancoob, com liquidez imediata, atrelados à taxa CDI. Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 414.211,64 (Quatrocentos catorze mil, duzentos e onze reais, sessenta e quatro centavos) e R\$ 1.049.629,07 (um milhão quarenta nove mil seiscentos e vinte nove mil sete centavos), respectivamente.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Empréstimos e títulos descontados	67.607.885,48	38.548.881,48	70.459.583,24	38.115.303,60
Financiamentos	3.982.932,76	25.376.652,86	9.244.123,71	22.725.151,44
Financiamentos rurais e agroindustriais	90.040.237,40	75.459.444,10	94.437.170,25	55.995.223,86
Total de operações de crédito	161.631.055,64	139.384.978,44	174.140.877,20	116.835.678,90
(-) Provisões para operações de crédito	- 7.705.397,85	- 3.936.560,77	- 7.276.666,37	- 3.690.495,32
Total	153.925.657,79	135.448.417,67	166.864.210,83	113.145.183,58

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível/ percentual de risco/situação	Empréstimo /TD	Financia mentos	Financia mentos rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	11.267.813,62	2.909.696,69	39.899.342,34	54.067.852,65	68.630.103,55		
A 0,5% Normal	43.708.239,07	11.785.094,31	85.886.989,35	141.380.322,73	(706.901,71)	103.417.380,86	(517.086,97)
B 1% Vencidas	22.065.984,40	10.457.057,08	30.416.205,97	62.939.247,45	(629.392,47)	71.095.988,13	(710.959,98)
B 1% Normal	51.339,75	0,00	78.292,59	129.632,34	(1.296,38)	409.753,85	(4.097,54)
C 3% Normal	11.236.439,93	2.768.127,14	2.601.608,05	16.606.175,12	(498.185,25)	27.500.001,83	(825.000,15)
C 3% Vencidas	105.338,50	70.040,60	0,00	175.379,10	(5.261,37)	2.005.423,72	(60.162,71)
D 10% Normal	8.151.049,11	688.634,81	4.025.041,39	12.864.725,31	(1.286.472,63)	5.321.206,11	(532.120,68)
D 10% Vencidas	102.182,07	50.848,39	0,00	153.030,46	(15.303,15)	1.295.558,25	(129.555,85)
E 30% Normal	1.341.722,42	128.476,61	78.115,63	1.548.312,66	(464.493,90)	1.204.451,14	(361.335,39)
E 30% Vencidas	135.426,17	12.127,42	60.136,45	207.690,04	(62.307,11)	1.043.873,61	(313.162,08)
F 50% Normal	1.613.388,24	145.734,03	0,00	1.759.042,27	(879.521,14)	1.452.738,15	(726.369,18)
F 50% Vencidas	944.495,98	88.702,78	2.409.914,60	3.443.113,36	(1.721.556,78)	954.158,35	(477.079,28)
G 70% Normal	467.315,26	37.756,55	0,00	505.071,81	(353.550,29)	91.462,53	(64.023,79)
G 70% Vencidas	455.039,62	0,00	44.035,13	699.074,75	(489.352,32)	1.027.494,56	(719.246,23)
H 100% Normal	3.150.020,41	36.568,99	0,00	3.186.589,40	(3.186.589,49)	1.242.049,59	(1.242.049,69)
H 100% Vencidas	1.161.052,41	180.722,22	0,00	1.341.774,63	(1.341.774,63)	4.284.911,87	(4.284.911,97)
Total Normal	103.001.892,46	28.957.144,21	162.907.302,73	294.866.339,40	(8.005.106,88)	279.955.381,89	(4.978.945,93)
Total Vencidos	3.154.874,50	402.441,41	2.592.378,77	6.149.694,68	(3.636.851,74)	11.021.174,21	(5.988.215,76)
Total Geral	106.156.766,96	29.359.585,62	165.499.681,50	301.016.034,08	(11.641.958,62)	290.976.556,10	(10.967.161,69)
Provisões	(8.424.059,32)	(725.709,32)	(2.492.189,98)	(11.641.958,62)		(10.967.161,69)	
Total Líquido	97.732.707,64	28.633.876,30	163.007.491,52	289.374.075,46		280.009.394,41	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	31.457.665,95	36.150.219,53	38.548.881,48	106.156.766,96
Financiamentos	28.002.802,36	(24.019.869,60)	25.376.652,86	29.359.585,62
Financiamentos rurais e agroindustriais	15.962.667,68	74.077.569,72	75.459.444,10	165.499.681,50
Total	75.423.135,99	86.207.919,65	139.384.978,44	301.016.034,08

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos /TD	Financiamentos	Financiamentos rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	37.988,64	9.187,21	0,00	47.175,85	0%
Setor Privado - Serviços	31.815.396,41	10.617.293,59	1.949.078,67	44.381.768,67	15%
Pessoa Física	74.303.381,91	18.733.104,82	163.550.602,83	256.587.089,56	85%
Total	106.156.766,96	29.359.585,62	165.499.681,50	301.016.034,08	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	-10.967.161,69	-10.187.913,78
Constituições/ Reversões	-6.491.152,07	-5.419.352,94
Transferência para prejuízo	5.816.355,14	4.640.105,03
Total	-11.641.958,62	-10.967.161,69

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	12.068.885,69	4,00%	10.040.917,96	3,00%
10 Maiores Devedores	60.614.180,19	19,00%	52.415.093,98	18,00%
50 Maiores Devedores	124.223.679,12	40,00%	117.288.075,30	40,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	18.801.157,77	17.830.580,48
Constituições/ Reversões	5.816.355,14	4.640.105,03
Transferência para prejuízo	-1.948.412,29	-3.669.527,74
Total	22.669.100,62	18.801.157,77

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 14.274.612,41 (Catorze milhões, duzentos setenta e quatro mil, seiscentos e doze reais, quarenta e um centavos), em (31/12/2019 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 11.370.301,74) compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Circulante
Avais e Fianças Honrados (a)	1.489,05	0,00	135.380,90
Rendas a Receber	187.130,04	0,00	58.148,25
Serviços prestados a receber	179.140,81	0,00	35.778,58
Outras rendas a receber	7.989,23	0,00	22.369,67
Diversos	9.598.887,84	2.684.211,01	1.604.297,27
Adiantamentos eantecipações salariais	66.694,00	0,00	33.935,68
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	9.450,35	0,00	103.610,72
Adiantamentos por conta de imobilizações	0,00	0,00	25.863,40
Devedores por compra de valores e bens	8.232.114,28	2.321.537,78	9.893,43
Devedores por depósitos em garantia (b)	0,00	362.673,23	364.943,04
Impostos e contribuições a compensar	0,00	0,00	12.797,52
Títulos e créditos a receber	496.858,24	0,00	28.718,74
Devedores diversos - país	793.770,97	0,00	1.024.534,74
(-) Provisões para outros créditos	-3.011,23	-9.534,63	-135.677,70
(-) Com características de concessão de crédito (c)	-3.011,23	-9.534,63	-135.677,70
Total	9.784.495,70	2.674.676,38	1.662.148,72

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se, basicamente, ao depósito judicial da COFINS, registrado no ativo não circulante, relativo ao período de 11/1999 a 03/2001 e 08/2003 a 11/2004, cuja constitucionalidade está sendo questionada judicialmente pelas cooperativas integrantes do Sistema Sicoob Goiás.

(c) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	0,00	9.174.023,17	9.174.023,17	0,00		
A 0,50% Normal	0,00	899.663,06	899.663,06	-4.498,32	0,00	0,00
B 1% Normal	0,00	392.024,29	392.024,29	-3.920,24	0,00	0,00
C 3% Normal	0,00	87.941,54	87.941,54	-2.638,25	9.893,43	-296,80
H 100% Vencidas	1.489,05	0,00	1.489,05	-1.489,05	135.380,90	-135.380,90
Total Normal	0,00	10.553.652,06	10.553.652,06	-11.056,81	9.893,43	
Total Vencidos	1.489,05	0,00	1.489,05	-1.489,05	135.380,90	135.380,90
Total Geral	1.489,05	10.553.652,06	10.555.141,11	-12.545,86	145.274,33	145.274,33
Provisões	-1.489,05	-11.056,81	-12.545,86		-135.677,70	
Total Líquido	0,00	10.542.595,25	10.542.595,25		9.596,63	

7. Outros valores e bens

	31/12/2020	31/12/2019
Descrição	Circulante	Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	868.553,50	3.174.294,41
Material em Estoque	98.596,86	106.704,65
Despesas Antecipadas (c)	235.500,27	223.650,14
(Provisões para Desvalorizações) (b)	-115.253,50	-203.431,16
Total	1.087.397,13	3.301.218,04

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens em 31/12/2020

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas

antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

8. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito	16.917.435,83	15.932.027,88
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	7.191.527,47	6.718.808,66
Total	24.108.963,30	22.650.836,54

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Móveis e Equipamentos em Estoque (a)		137.435,68	0,00
Terrenos		421.000,00	421.000,00
Edificações	4%	5.513.686,16	5.507.122,06
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		-1.661.068,00	-1.440.608,12
Instalações	10%	1.526.947,79	4.300.837,28
(-) Depreciação Acumulada e Instalações		-517.716,64	-1.262.849,71
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.014.408,00	2.426.024,59
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-8.867.239,95	-1.027.683,94
Sistema de Processamento de Dados	20%	8.072.847,56	7.815.222,87
Sistema de Segurança	10%	2.060.009,02	1.405.657,22
Sistema de Transporte	20%	85.590,00	121.647,14
Benfeitorias em Imóveis De Terceiros		3.830.646,31	0,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-1.260.701,06	-6.376.591,87
Total		11.355.844,87	11.889.777,52

(a) refere-se a bens adquiridos e que ainda não estão sendo utilizados pela cooperativa.

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados

para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	131.389.785,09		74.395.091,23	
Depósito Sob Aviso	24.133,25	0,16	23.492,09	0,35
Depósito a Prazo	130.786.252,28	0,15	82.644.749,10	0,35
Total	262.200.170,62		157.063.332,42	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	6.635.265,97	3,00%	5.052.756,66	3,00%
10 Maiores Depositantes	35.253.275,48	13,00%	31.311.354,46	20,00%
50 Maiores Depositantes	88.950.394,66	34,00%	65.399.846,19	42,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(232,71)	(641,16)	(632,59)	(1.304,68)
Despesas de Depósitos a Prazo	(1.212.080,40)	(2.840.234,10)	(2.392.079,58)	(5.022.383,15)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(293.364,31)	(803.463,09)	(984.961,13)	(1.965.724,19)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(230.280,36)	(397.425,66)	(154.445,94)	(295.754,06)
Total	(230.280,36)	(397.425,66)	(3.532.119,24)	(7.285.166,08)

11. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(293.364,31)	(803.463,09)	0,15	(984.961,13)	(1.965.724,19)	0,33

As captações remuneradas incluem, ainda, as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA's), que são remuneradas com base na variação do CDI e cujos recursos captados são direcionados para operações de crédito rural.

12. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

	31/12/2020		31/12/2019	
Descrição	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Recursos do Bancoob	47.081.735,25	54.094.969,25	50.168.625,45	32.814.365,68
(-) Despesa a apropriar Bancoob	-1.935.790,09	-4.913.662,27	-2.049.282,19	-3.016.564,46
Total	45.145.945,16	49.181.306,98	48.119.343,26	29.797.801,22

Refere-se a recursos obtidos junto ao BANCOOB – Banco Cooperativo do Brasil S/A, para repasse aos associados em operações de crédito rural, custeio e investimento. O repasse aos associados não é acrescido de comissão de intermediação. As garantias prestadas são representadas por avais da própria Diretoria e do Conselho de Administração.

(a) O valor empréstimo no País - Outras Instituições no montante de R\$ 30.751,69 refere-se a valores de consignados funcionários a repassar.

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Cobrança de Terceiros em Trânsito	0,00	3.800,00
Ordens de Pagamento	0,00	5.435.717,55
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	0,00	55,00
Total	0,00	5.439.572,55

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	6.533,89	0,00	38.742,26	0,00
Sociais e Estatutárias	2.651.163,59	0,00	1.946.480,92	0,00
Fiscais e Previdenciárias	1.069.940,05	0,00	966.291,74	0,00
Diversas	16.186.521,88	658.414,51	3.505.779,92	936.364,60
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	0,00	62.585,19	0,00	35.000,00
Total	19.914.159,41	720.999,70	6.457.294,84	971.364,60

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	960.762,30	558.060,31
Gratificações e Participações a Pagar (b)	623.391,45	426.138,37
Cotas de Capital a Pagar (c)	1.067.009,84	962.282,24
Total	2.651.163,59	1.946.480,92

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos 8% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se ao valor da participação nos resultados a ser paga aos funcionários

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	206.923,08	14.093,71
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	41.717,60	37.102,01
Impostos e Contribuições sobre Salários	634.907,69	533.449,31
Outros	186.391,68	381.646,71
Total	1.069.940,05	966.291,74

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cheques Administrativos	11.244.903,35	0,00	0,00	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	79.296,31	0,00	463.619,07	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	696.526,01	0,00	488.882,39	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (a)	2.500.844,63	0,00	1.881.422,78	0,00
Provisão para Passivos Contingentes	0,00	62.585,19	0,00	35.000,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (b)	454.056,38	658.414,51	372.070,25	936.364,60
Credores Diversos – País (c)	1.210.895,20	0,00	299.785,43	0,00
Total	16.186.521,88	720.999,70	3.505.779,92	971.364,60

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com administrativas realizadas até 31 de dezembro de 2020.

(b) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 51.141.210,58 (R\$ 48.297.071,20 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) A contas que tem representatividade nesse montante são Pendências a regularizar de operações de cartão efetuadas com interveniência do Bancoob, Cheques

depositados em trânsito e cobranças bloqueadas.

15. Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido está assim representado:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social (a)	106.231.438,47	102.162.401,76
Número de Associados	12.480	11.952

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

b) Reserva de Capital – Outras Reservas de Capital

Fundo destinado a cobertura de eventuais arrombamentos, assaltos e furtos. Será reclassificado em 2021 para Reservas de Contingencias.

c) Reservas de Sobras - Fundo para Aumento de Capital

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para aumento de capital, rateado na forma do Estatuto Social, e incorporados às respectivas contas, sendo as frações de quotas partes imediatamente transferidas ao Fundo de Reserva.

d) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

e) Ajustes de Exercícios Anteriores

Refere-se a valores não reconhecidos em 2015, sendo reversão de provisão de Comissão Leiloeiro no Processo de Dação de pagamento.

f) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	%	2020	2019
SOBRA/PERDA LIQUIDA ANTES DAS DESTINAÇÕES ESPECÍFICAS		12.113.534,44	6.881.525,84
Reversão utilização recursos do FATES		0,00	94.228,01
(-) Destinação Reserva de Capital (a)	3%	104.005,72	0,00
Base de cálculo das destinações obrigatórias		12.009.528,72	6.977.772,85
(-) FATES COM ASSOCIADOS	8%	960.762,30	558.060,31
(-) FUNDO DE RESERVA	40%	4.803.811,49	2.790.301,54
(-) OUTRAS RESERVAS - FAC	30%	3.602.858,62	2.092.726,16
(=) SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	22%	2.642.096,31	1.536.684,84
(=) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		-7.000,00	-748,06
Reversão utilização recursos do FATES (a)		558.060,31	0,00
11. (=) SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO		3.193.156,62	1.535.936,78

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

1) O valor de R\$ 454.054,69 apresentado na coluna de Sobras ou Perdas Acumuladas da Demonstração de Patrimônio Líquido do Exercício 2020, é o somatório das movimentações dos Destinação Reserva de Capital R\$ (104.005,72) e Reversão de utilização de recursos do FATES R\$ 558.060,31.

16. Provisão de Juros ao Capital

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Juros ao capital próprio	2.818.993,85	4.874.439,48
TOTAL	2.818.993,85	4.874.439,48

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de





Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

17. Receitas da intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	196.764,04	404.418,27	334.003,49	659.692,07
Rendas De Empréstimos	11.479.344,44	23.776.542,97	11.370.708,47	21.560.323,85
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	876.151,65	2.275.984,84	1.157.038,16	2.160.156,14
Rendas De Financiamentos	2.438.465,87	4.667.097,95	1.773.526,86	2.999.523,54
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	4.232.739,47	8.730.151,14	4.472.141,28	9.025.208,77
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	1.372.351,78	2.586.964,73	722.548,93	1.612.707,30
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	2.122.508,79	3.190.319,23	1.003.928,99	2.145.696,74
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	8.013,59	500.525,29	127.735,75	196.967,64
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	0,00	0,00	3.145,06	3.145,06
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.572.901,92	2.314.961,31	1.329.594,97	3.749.768,35
(-) Despesas de cessão de operações de crédito	0,00	0,00	-4.324,68	-57.786,29
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.723.897,18	3.226.197,05	2.052.488,01	4.459.745,40
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	152.728,83	414.211,64	566.826,04	1.049.629,07
Resultado das Aplicações Compulsórias	0,00	0,00	47.441,42	107.604,77
Total	26.175.867,56	52.087.374,42	24.956.802,75	49.672.382,41

18. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	-1.735.957,78	-4.041.764,01	-3.532.119,24	-7.285.166,08
Despesas De Obrigações Por Empréstimos e Repasses	-2.805.241,18	-5.343.723,47	-2.193.973,14	-4.747.597,62
Provisão/Reversão para Operações de Créditos	-2.669.827,08	-6.503.401,13	-3.465.669,68	-5.570.179,68
Total	-7.211.026,04	-15.888.888,61	-9.191.762,06	-17.602.943,38

19. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Cobrança	492.998,59	925.127,32	343.858,29	647.769,21
Rendas de outros serviços Atos cooperativos	3.266.922,82	5.495.214,77	2.013.951,76	3.279.834,88
Total	3.759.921,41	6.420.342,09	2.357.810,05	3.927.604,09

20. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Serviços Prioritários - PF	390.328,87	755.739,37	368.346,00	801.586,20
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	58.567,50	158.897,50	119.917,18	279.395,08
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	347.080,01	732.767,70	716.816,66	1.607.802,58
Total	795.976,38	1.647.404,57	1.205.079,84	2.688.783,86

21. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(39.858,78)	(95.047,86)	(55.189,08)	(101.179,98)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(886.021,95)	(1.646.357,48)	(867.125,03)	(1.633.208,37)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(939.322,21)	(1.967.513,76)	(937.124,88)	(2.078.206,75)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.709.063,73)	(3.336.720,07)	(1.558.405,09)	(3.159.958,59)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.975.268,42)	(7.985.958,18)	(3.418.519,37)	(7.491.148,76)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(43.264,58)	(73.231,46)	(100.343,99)	(173.765,86)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(74.576,21)	(160.752,86)	(83.837,06)	(170.957,84)
Total	(7.667.375,88)	(15.265.581,67)	(7.020.544,50)	(14.808.426,15)

22. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(340.521,85)	(629.117,06)	(325.934,41)	(658.697,87)
Despesas de Aluguéis	(294.854,11)	(592.076,68)	(281.828,02)	(538.321,44)
Despesas de Comunicações	(388.024,62)	(788.951,39)	(340.481,98)	(484.143,06)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(199.991,79)	(340.201,03)	(167.234,22)	(265.375,97)
Despesas de Material	(103.791,44)	(189.148,23)	(62.316,06)	(166.601,22)
Despesas de Processamento de Dados	(571.326,51)	(1.339.108,59)	(853.103,54)	(1.648.714,79)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(91.144,75)	(169.308,16)	(277.926,11)	(330.661,22)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(24.852,66)	(83.225,11)	(76.201,58)	(171.151,56)
Despesas de Publicações	(1.125,00)	(16.380,00)	0,00	0,00
Despesas de Seguros	(30.704,69)	(66.409,87)	(111.344,78)	(140.413,95)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(568.909,51)	(1.174.719,88)	(601.727,97)	(1.190.701,75)
Despesas de Serviços de Terceiros	(437.990,02)	(790.611,19)	(511.398,45)	(874.440,04)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(712.187,48)	(1.411.132,73)	(647.372,19)	(1.323.958,05)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(922.763,93)	(1.550.010,02)	(569.609,03)	(699.922,94)
Despesas de Transporte	(464.321,55)	(894.131,87)	(483.717,86)	(1.006.377,89)
Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	(11.80)	0,00	0,00
Despesas de Viagem no País	(5.434,00)	(7.584,50)	(12.762,49)	(28.719,67)
Despesas de Amortização	(98.833,92)	(193.227,90)	(80.089,20)	(194.157,19)
Despesas de Depreciação	(1.138.168,39)	(2.256.925,91)	(1.128.824,21)	(2.231.851,61)
Outras Despesas Administrativas	(179.973,27)	(325.746,03)	(109.137,76)	(160.484,97)
Emolumentos judiciais e cartorários	(228.313,29)	(543.616,68)	(100.060,68)	(202.704,02)
Contribuição a OCE	(8172,00)	(16.344,00)	(15.132,00)	(20.580,00)
Ratão de despesas da Central	(652.051,88)	(1.223.870,07)	(192.142,39)	(192.142,39)
Ratão de despesa do Sicoob conf.	(154.437,01)	(243.238,51)	(82.225,20)	(190.545,04)
Total	(7.617.893,67)	(14.845.097,21)	(7.030.570,13)	(12.720.666,64)

23. Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas Tributárias	-124.580,84	-180.234,21	-63.098,21	-172.428,74
Desp. Imposto s/ serviços qualquer natureza-ISS	-162.706,12	-277.645,04	-82.264,78	-82.264,78
Despesas de Contribuição ao Cofins	-139.508,58	-237.466,29	-91.052,42	-150.934,50
Despesas de Contribuição ao Pis/Pasep	-22.670,14	-38.588,26	-14.796,02	-24.526,86
Total	-449.465,68	-733.933,80	-251.211,43	-430.154,88

24. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	829.840,09	894.796,22	45.084,87	202.645,29
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	2.948.461,92	3.639.524,68	729.021,47	1.631.536,02
Outras rendas operacionais	-1.387.998,67	-561.985,11	1.108.757,83	1.544.812,25
Total	2.390.303,34	3.972.335,79	1.882.864,17	3.378.993,56

25. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-9.400,58	-45.242,97	-14.663,84	-16.731,07
Outras Despesas Operacionais	-619.198,22	-903.273,87	-401.391,74	-720.200,11
Total	-628.598,80	-948.516,84	-416.055,58	-736.931,18

26. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	141.329,54	201.765,67	43.538,67	65.496,13
Ganhos de Capital	40.684,04	49.139,23	26.274,27	26.393,37
Ganhos de Aluguéis	3.000,00	15.085,53	13.626,16	64.609,72
Reversão de Provisões não Operacionais	133.347,85	133.347,85	0,00	0,00
(-) Outras Despesas não Operacionais	126.300,13	177.586,03	272.592,79	296.337,79
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(345.496,24)	(345.496,24)	(1.050,00)	(25.579,32)
(-) Perdas de Capital	(12.716,32)	(37.573,25)	(876.643,43)	(876.693,43)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(106.700,50)	(138.130,76)	(5.190,00)	(5.190,00)
(-) Outras Despesas não Operacionais	0,00	0,00	(432.483,16)	(488.073,16)
Total	(20.251,50)	55.724,06	(959.334,70)	(942.698,90)

27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito. As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 31 de dezembro de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	3.853.404,71	0,7782%	17.066,52
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	267.856,74	0,0541%	660,50
Total	4.121.261,45	0,8323%	17.727,02

Montante das Operações Passivas	2.160.849,08	0,5236%
---------------------------------	--------------	---------

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	5.392,22	1.446,46	0,2060%
Conta Garantida	3.862,07	116,35	0,2953%
Financiamentos Rurais	813.814,23	5.866,84	0,4917%
Empréstimos	862.701,71	53.643,60	0,9461%
Financiamentos	418.611,61	8.504,97	1,4258%
Direitos Creditórios Descontados	81.269,72	406,34	0,7357%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	573.181,14	0,4379%	0%
Depósitos a Prazo	150.219,45	0,1148%	0,1513%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	374.562,70	1,1499%	0,1687%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Direitos Creditórios Descontados	1,5900%
Empréstimos	1,2982%
Financiamentos Rurais- repasses	1,1363%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	92,3399%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,8224%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira,coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,5415%
Titulos Descontados e Cheques Descontados	0,1129%
Credito Rural (modalidades)	0,2090%
Aplicações Financeiras	0,5236%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	45.552,52
Conta Garantida	3.198.566,34
Direitos Creditórios Descontados	8.206,22
Empréstimos	1.284.521,72
Financiamentos	1.452.502,14

e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Honorários - Conselho Fiscal	39.858,78	95.047,86	55.189,08	101.179,98
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	886.021,95	1.337.121,89	867.125,03	1.633.208,37
Encargos Sociais	246.042,63	461.185,53	295.870,55	1.350.197,41
Total	1.132.064,58	1.798.307,42	1.162.995,58	2.983.405,78

28. Cooperativa Central
A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO PARANAÍBA LTDA - SICOOB AGRORURAL, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.
O SICOOB GOIÁS CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.
Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.
O **SICOOB AGRORURAL** responde

solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.
Saldo das transações da Cooperativa com a **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ativo	194.875.128,74	67.806.039,43
Centralização Financeira	177.957.692,91	51.874.011,55
Investimentos	16.917.435,83	15.932.027,88

29. Gerenciamento de Risco
A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.
A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.
A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.
Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

29.1 Risco operacional
O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle,

comunicação e informação.
Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.
A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

29.2 Risco de Mercado e de Liquidez
O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).
O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.
No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

29.3 Gerenciamento de Capital
O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental
O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.
Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

29.5 Gestão de Continuidade de Negócios
A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.
O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de

interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD). Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

30. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

31. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013,

compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA - PR	109.710.235,13	99.313.144,98
RWA-S5	365.480.854,75	312.923.366,14
ÍNDICE DE BASILÉIA	30,01	31,74

32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Provisão para Demandas Judiciais		
Cíveis	62.585,19	35.000,00
Total	62.585,19	35.000,00

33. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ. as seguintes provisões:

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário base. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2020 totalizaram R\$ 66.898,60 (Sessenta seis mil, oitocentos noventa e oito reais e sessenta centavos).



Moacir de Freitas Gouveia
Diretor Administrativo Financeiro



Lorena Teixeira Rezende Dias
Gerente Contábil - CRC-GO 16.895/0



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Paranaíba Ltda. – **SICOOB AGRORURAL**, examinamos o balanço patrimonial, demonstração da conta sobras e perdas, levantadas em 31 de dezembro de 2020 e ainda notas explicativas integrantes das demonstrações contábeis.

Procedemos ao exame sistemático das operações realizadas durante o referido exercício, através de análise de documentos, lançamentos contábeis e ainda, de conciliações fiscais, inclusive, visita às Unidades, Setores e Departamento de atividades operacionais e administrativas da Cooperativa.

Com base no acima enumerado, somos do parecer que referidas demonstrações representam adequadamente a posição econômica, financeira e patrimonial da Cooperativa em 31 de dezembro de 2020, bem como o resultado apurado no exercício, pelo que, emitimos o presente parecer em observância ao artigo 85, item “VIII”, recomendamos a Assembleia Geral Ordinária a aprovação do balanço e as demais peças contábeis.

Quirinópolis, 01 de abril de 2021.

Leidimar Divino Fernandes Nunes
Conselheiro Fiscal Efetivo

Itamar Sebastião de Oliveira
Conselheiro Fiscal Efetivo

Otávio Luiz de Souza
Conselheiro Fiscal Efetivo

*O relatório assinado encontra-se na Cooperativa



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Paranaíba Ltda. SICOOB AGRO RURAL** Quirinópolis/GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Vale do Paranaíba Ltda. – SICOOB AGRO RURAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB AGRO RURAL em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das

demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 26 de março de 2021.



Diego Rabelo S. Toledo

Diego Rabelo S. Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090

PLANO DE ATIVIDADES 2021



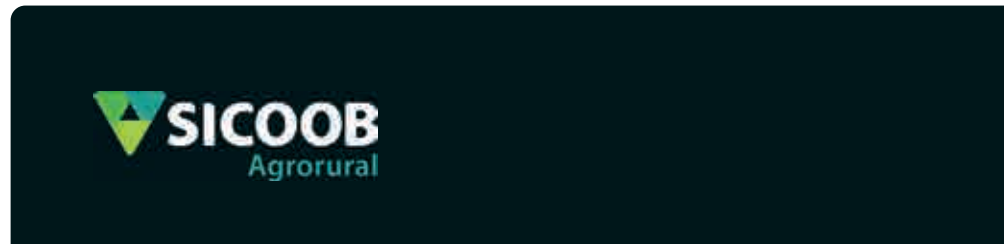
Desenvolver e implementar **Planejamento Estratégico 2021-2024**, visando buscar consolidação e **alinhamento sistêmico**.

Revitalizar Postos de Atendimento deficitários (Ap. Rio Doce, Cachoeira Alta, Gouvelândia, Paranaiguara, Panamá, São Simão).

Buscar uma **maior eficácia**: redução de custos e aumento de receitas.

Desenvolver e implementar projetos relacionados a **Inclusão Digital, Socioambiental e Educação Financeira**.

Trabalhar a **expansão da cooperativa** 2021/2022.



RELATÓRIO ANUAL 2020

Instagram: /sicoobagrorural

Site: www.sicoobagrorural.com.br

Telefone: (64) 3651-8600

